

Seção: Ecologia Vegetal

Eficiência no uso do nitrogênio em gramíneas nativas e invasoras exóticas no Parque Estadual do Juquery localizado em Franco da rocha - SP.

Juliano Franco de Moraes
José Ubirantan CORDEIRO
José Cristiano DELABIO
Sérgio Tadeu MEIRELLES

A ocupação das fisionomias abertas de cerrado por gramíneas invasoras pode estar relacionada à sua alta eficiência de uso do nitrogênio associada a altas taxas fotossintéticas, o que poderia conferir vantagens competitivas dessas gramíneas em relação às espécies nativas. As gramíneas nativas, em contraste com as invasoras, poderiam sobreviver e reproduzir-se em condições de acesso reduzido ao nitrogênio e se manter nos solos extremamente pobres do cerrado, onde gramíneas invasoras exóticas dependem completamente de associação com organismos fixadores de nitrogênio. O objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre ganho de carbono e conteúdo foliar de nitrogênio entre gramíneas invasoras e nativas. O estudo foi realizado no Parque Estadual do Juquery, localizado no município de Franco da Rocha - SP, em uma área de cerrado aberta. Foram estudadas 5 espécies, sendo 3 espécies nativas, representadas por *Axonopus siccus* (nees) Kuhl, *Imperata brasiliensis* e *Tristachya leiostachya* (Nees) e 2 espécies invasoras representadas por *Brachiaria decumbens* Stapf e *Melinis minutiflora* Beauv. Os dados foram obtidos em dois períodos distintos, correspondendo à primavera e começo do verão de 2011 e outono de 2012. O conteúdo de nitrogênio foliar por peso seco nas invasoras foi maior do que o encontrado nas nativas, em ambos os períodos, como era esperado. Foi observado que a quantidade de nitrogênio por peso seco foliar nas espécies invasoras diminuiu cerca de 31% no outono, enquanto que nas espécies nativas houve um aumento de aproximadamente 15% do conteúdo, no mesmo período. Considerando outros parâmetros, a assimilação de gás carbônico praticamente se manteve em uma taxa igual nos dois períodos, enquanto que o conteúdo de clorofila a diminuiu cerca de 50%. Os resultados poderiam indicar que o conteúdo de nitrogênio está associado ao sucesso das invasoras, dado o envolvimento desse nutriente em processos envolvidos na aquisição de recursos como água e luz.

Palavras-chave: Invasão Biológica, Campo Sujo, Fluorescência da Clorofila

Créditos de Financiamento: PIBIC - USP

1 – Departamento de Ecologia – IB – USP. Rua do Matão. Travessa 14. 05508-090 - Sao Paulo, SP - Brasil
Nº 321. Dep Ecologia sala 355 -juliano.moraes@usp.br

2 - Departamento de Ecologia – IB – USP